



JORNAL

INFORMATIVO

BR-230/422/PA
TRANSAMAZÔNICA

GESTÃO AMBIENTAL

Ano 06 • Edição: 16 • Maio à Julho/2018

www.br230pa.com.br

DNIT INICIA OBRAS NO TRECHO PARAKANÃ



PROGRAMA DE
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
DEGRADADAS.

PÁG. 06

ACABE COM A POLUIÇÃO
PLÁSTICA.

PÁG. 08

**SAIBA MAIS SOBRE
AS NOSSAS AÇÕES**

- 03** MAIO AMARELO.
- 04** ADEQUAÇÃO AMBIENTAL.
- 07** ANDAMENTO DAS OBRAS.

Editorial

Maio, junho e julho foram marcados por uma série de atividades e você poderá acompanhá-las a partir desta leitura. A Campanha Maio Amarelo, realizada anualmente, foi destaque durante o mês de maio e apresentou como tema **#Somos todos o trânsito**, mostrando a importância de cada um para o trânsito mais seguro e preservação da vida. Em Junho, tivemos a celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente, tema abordado dentro de sala de aula pelo Programa de Educação Ambiental com atividades lúdicas como metodologia para trabalhar a educação ambiental. Você também poderá acompanhar o trabalho da Supervisão Ambiental dentro dos canteiros de obras, garantindo que os procedimentos, ações e as medidas adotadas para a realização das obras estejam adequadas sob o ponto de vista ambiental. Nessa edição, o início das obras no trecho Parakanã é apresentado com destaque. Na seção Programas Ambientais, conheça o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), que prevê a restauração das áreas diretamente impactadas pelo empreendimento que tiveram suas características originais modificadas.

Aqui você fica sabendo também do andamento das obras ao longo da rodovia e acompanha as dicas da Ana Castanha, que neste informativo destaca um dos maiores desafios ambientais do nosso tempo, a poluição plástica.

Não deixe de conferir!



FALE CONOSCO:

www.br230pa.com.br

comunicacaosocial@br230pa.com.br

[/Gestão-Ambiental-BR-230422 PA](https://www.facebook.com/Gestao-Ambiental-BR-230422-PA)

Com a Palavra...

Com 4.223 km de extensão, a BR-230 (Transamazônica) é uma das maiores rodovias do mundo e importante segmento de escoamento de produção. Com o passar dos anos, constatamos mudanças substanciais na rodovia com o asfaltamento, aumentando ainda mais o desafio e a responsabilidade de todos na caminhada rumo ao tão desejado progresso.

Em contrapartida, a BR-230 apresenta trechos perigosos, aonde muitas vezes o fluxo diário de veículos chega a ser quatro vezes maior que a sua capacidade planejada. Somando à imprudência dos motoristas, o resultado é o elevado número de acidentes e de vítimas fatais, como é o caso da "Ladeira dos Ciganos", localizada a 46 km de Altamira, onde constantemente diversos acidentes são registrados. Tendo em vista as alterações sofridas com a pavimentação da rodovia a PRF busca promover a sensibilização dos usuários em parceria com demais órgãos, como o DNIT. Além disso, algumas intervenções são realizadas tanto a nível operacional (ações de fiscalização da PRF) quanto de infraestrutura (DNIT), com intuito de proporcionar mais segurança aos usuários.

Com isso, é importante sensibilizar cada cidadão para a construção de um trânsito mais seguro. O mais assustador é que de todos os problemas enfrentados esse é o mais desafiador: conseguir mudar a maneira de pensar e agir das pessoas parece ser uma tarefa impossível. Para finalizar, não importa o tamanho da viagem, ir até à padaria ou viajar para fora do país, se você for dirigindo, faça com responsabilidade, respeitando as leis de trânsito e o próximo, e principalmente respeitando a vida. Porque qualquer viagem só termina quando chegamos de volta às nossas casas e olhamos bem no fundo dos olhos daqueles que amamos.



Madson Vasconcelos Farrapo
Inspetor da PRF

EXPEDIENTE:

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT
Gestão e Supervisão Ambiental das Obras da BR-230.
Consórcio Ambiental BR-230/422/PA

COORDENAÇÃO GERAL
Manuela Raquel de Mello e Alegria
Bióloga - CRBio 044613/04-D

PCS - PROGRAMA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL
Marcelo Caldeira

(Coordenador Responsável pelo PEA/PSC)
Glícia Favacho
(Jornalista Responsável DRT 2204/PA)

ESCRITÓRIOS:
Brasília: (61) 3315-6048
Marabá: (94) 3012-1950
Altamira: (93) 3515-5843
Rurópolis (93) 3543-1634

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO
De Souza
(83)99666.6778



"A realização do Programa de Comunicação Social é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama."

TEATRO DE FANTOCHES

PARA CELEBRAR O DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE



O uso da imaginação para tratar de assuntos como a degradação do meio ambiente, preservação dos recursos naturais, entre outros temas ambientais, usando atividades lúdicas como metodologia é a melhor maneira de trabalhar a educação ambiental com crianças do ensino fundamental. Esta foi a proposta de trabalho realizada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), através do Programa de Educação Ambiental da BR-230/422/PA, com os alunos do 1º ao 9º ano nas cidades



de Altamira e Medicilândia, localizadas às margens da BR-230/PA, com a apresentação de uma peça teatral de fantoches.

O teatro fez parte das ações em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado no dia 5 de junho, e que tem como proposta chamar a atenção de todos os governos mundiais e da população sobre a necessidade de implantar medidas emergenciais para prevenir a degradação do meio ambiente. A peça, intitulada "A Cotia e a Castanha", é uma

trama que conta a história de uma cotia que vivia na floresta Amazônica, junto com seus dois filhos, e suas contribuições para a preservação das castanheiras através da interação ecológica entre essas duas espécies. Essa atividade mostrou aos alunos as relações de dependência que acontecem entre diferentes espécies que vivem nas florestas e que tem como função a manutenção da biodiversidade. Até a mascote da rodovia Transamazônica, Ana Castanha, atuou como personagem dessa peça teatral.

Após o teatro de fantoches os alunos participaram de uma apresentação musical com canções relacionadas ao meio ambiente e ligadas ao cotidiano da região. É notório como o universo lúdico desperta nos alunos a atenção e contribui para a fixação do conhecimento. Essa ação fez parte também das comemorações da Semana do Meio Ambiente e ocorreu em outras escolas municipais.

CAMPANHA MAIO AMARELO

ALERTA PARA 37 MIL MORTES POR ANO NO PAÍS.



Como parte das atividades de conscientização no trânsito da campanha Maio Amarelo, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), por meio do Programa de Educação Ambiental da BR-230/422/PA, em parceria com o Departamento Municipal Transporte Trânsito (Demutran), realizou uma blitz educativa na área central da cidade de Altamira/PA. Em sua 5ª edição a campanha apresentou como tema **#Somos todos o trânsito**,

que enfatiza a importância da conscientização de cada um para o trânsito mais seguro e preservação da vida. A cor amarela faz referência à sinalização de advertência, que também simboliza atenção.

O objetivo foi mobilizar a comunidade para as questões que envolvem segurança viária tornando cada cidadão parte integrante deste movimento. 90% dos acidentes de trânsito têm como motivação as falhas humanas como imperícia, imprudência ou desatenção. Precisamos mudar estas estatísticas e promover a vida, sendo o principal caminho a conscientização da sociedade

quanto a sua responsabilidade.

De acordo com o DataSUS, no Brasil mais de 37,3 mil pessoas morrem todos os anos no trânsito das cidades e rodovias do país. É como se 1/3 da população de Altamira morresse a cada ano em acidentes de trânsito. Em 2011, o Brasil aderiu o programa das Nações Unidas chamado Década de Ação pela Segurança no Trânsito, um pacto global que prevê a redução em 50% do número de vítimas no trânsito até 2020. De lá pra cá, o Brasil conseguiu diminuir em 25% o número de mortes em acidentes automobilísticos.

Durante todo o mês de maio houve a divulgação de diversas peças, entre elas vídeos e arquivos eletrônicos para publicações nas mídias sociais, a fim de sensibilizar a sociedade para um trânsito mais seguro.

ADEQUAÇÃO AMBIENTAL

É PRIORIDADE NOS CANTEIROS
DE OBRAS NA RODOVIA TRANSAMAZÔNICA.



Garantir que os procedimentos, ações e as medidas adotadas para a realização das obras estejam adequados sob o ponto de vista ambiental é a finalidade do Programa de Supervisão Ambiental das obras de pavimentação da rodovia Transamazônica (BR-230/PA). As equipes acompanham o cotidiano das obras, monitorando em campo todas as etapas construtivas aplicam uma lista de verificação (check-list) nos canteiros de obras das construtoras e jazidas que fornecem material para a realização da pavimentação.

As atividades e instalações devem estar de acordo com as condicionantes do licenciamento ambiental, que é conduzido pelos órgãos licenciadores competentes. O atendimento das condicionantes ambientais implica o cumprimento de medidas mitigadoras/compensató-

rias de cunho técnico e legal e sua efetivação garante o andamento das atividades. Do contrário, o empreendimento esbarra em impedimentos legais.

As obras e as instalações das construtoras devem estar de acordo com a normativa ambiental brasileira vigente. O monitoramento ambiental é previsto no Plano Básico Ambiental (PBA), que além da aplicação de *check lists*, contempla vistorias em caminhos de serviço, cuidados com a segurança e saúde dos trabalhadores, entre outros.

O cuidado na obra do ponto de vista ambiental também visa prevenir a formação de processos erosivos, por meio de ações de prevenção, e assegurar que as áreas alteradas durante as obras sejam recuperadas, por meio das atividades do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) e do

monitoramento dos passivos ambientais. Já o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos prevê a proposição de medidas e de ações voltadas para o controle, o monitoramento e a mitigação de impactos causados pela destinação incorreta destas emissões.



DNIT INICIA OBRAS NO TRECHO PARAKANÃ

ATOLEIROS! NUNCA MAIS. COMEMORA A POPULAÇÃO.

A grande quantidade de máquinas e o volume de obras é o resultado do completo asfaltamento do trecho que liga a cidade de Itupiranga até a vila Divinópolis (popularmente conhecida como km 112). Dando seguimento ao trecho, já se iniciaram as obras de terraplanagem no trecho que margeia a Terra Indígena Parakanã, aumentando a expectativa da população para a conclusão das obras de pavimentação até o município de Novo Repartimento/PA.

Ao longo desse trecho, serviços de terraplanagem, cortes, compactação do solo, supressão, aterros, rebaixamento da pista, alargamento de talude e plataforma e obras de arte corrente (OAC) como bueiros, galerias e canaletas de escoamento de água, estão sendo executados. A restrição

da FUNAI na Licença de Instalação (LI) 825/2011-IBAMA, que impedia os trabalhos no trecho entre os km 230 e 310, por estarem próximos a TI Parakanã, já não é mais motivo de impedimento. A anuência foi emitida pela FUNAI no ano de 2017 e o andamento das obras segue de acordo com os cronogramas.

Trabalhadores e máquinas estão alocados no km 262,84, próximo à ponte do rio Bacuri. O local está identificado e limitado pela sinalização provisória de obras, com indicação de sinalizador (bandeirinha) disposto para orientar o fluxo de veículos. Em razão do tempo seco e do grande fluxo de máquinas e caminhões, há muita poeira no trecho. De acordo com o coordenador da unidade local DNIT Marabá, Jairo Rabelo, "é preciso

obedecer à sinalização de segurança trafegando nos limites de velocidade e acender os faróis dos veículos para garantir maior visibilidade, redobrando a atenção e o cuidado."

O empreendimento de responsabilidade do DNIT trará benefícios imediatos para o comércio local, e consequentemente geração de empregos, além de facilitar o deslocamento neste trecho. As obras são acompanhadas diariamente pelas equipes de Gestão Ambiental da BR-230/PA, responsável pela execução dos serviços de gestão e supervisão ambientais, visando minimizar os possíveis impactos ambientais negativos e colaborar para o melhor aproveitamento dos recursos naturais utilizados na obra.



Instalação de bueiros.



Obras de terraplanagem.



Compactação de solo.

CONHEÇA O PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS – PRAD



As obras de um empreendimento rodoviário interferem significativamente no meio ambiente, quando implantadas sem os requisitos, critérios técnicos, procedimentos operacionais e medidas de controle e ações para prevenir e reduzir os impactos ambientais decorrentes.

Mesmo as obras executadas segundo os critérios de mitigação de impactos acabam por degradar áreas, fonte de materiais como, por exemplo, áreas de empréstimo de solos, jazidas minerais e bota-foras. Assim, ao promover uma série de interferências no ambiente natural, principalmente aqueles relacionados à movimentação de terra, podem surgir processos erosivos e outras degradações. Essas alterações no meio físico demandam ações para devolver estas áreas às condições anteriores ou à condições de utilização.

O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas prevê a restauração das áreas diretamente impactadas pelo empreendimento que tiveram suas características originais modificadas. Os passivos ambientais provenientes da operação e das obras de melhoramento da rodovia, bem como de fenômenos naturais, como é o caso da erosão, são identificados, listados e analisados para que seja possível a adoção de medidas de melhoria das condições locais que sejam eficazes e coerentes com as características ambientais peculiares da região. Mas isso não isenta o empreendedor e suas empresas contratadas de desenvolver suas atividades observando práticas que busquem otimizar a aplicação dos recursos técnicos e financeiros adequados. Essas áreas necessitam de cuidados posteriores para sua recuperação, conforme as metodologias e técnicas definidas no PRAD.

A equipe de supervisão de obras e a equipe ambiental da construtora, com o apoio da Supervisão Ambiental, são responsáveis por identificar todas as áreas passíveis de recuperação e propor a metodologia de recuperação mais adequada à situação.

ANDAMENTO DAS OBRAS



Lote Divisa

Extensão: 119,16 km
Extensão pavimentada: 107,26
Impedimentos:
Sem impedimentos ambientais.

O que está sendo realizado:
Atividades de tapa-buraco, roço, pintura no meio fio e sinalização horizontal.

Construtora responsável: LCM



Lote 1 – (Itupiranga /Novo Repartimento)

Extensão: 105 km
Extensão pavimentada:
28,6 km pavimentados
Impedimentos:
Obras liberadas desde que atendidas demandas da FUNAI

O que está sendo realizado:
Trecho em obras: terraplenagem, compactação do solo, supressão, corte e alargamento de talude, rebaixamento do greide, alargamento da plataforma, gradeamento.
Além disso, conservação rodoviária no trecho pavimentado.

Construtora responsável:
Consórcio TAMASA/CIMCOP



Lote 3 – (Pacajá /Anapu)

Extensão: 105 km
Extensão pavimentada:
97 km pavimentados
O que está sendo realizado:
Atividades de conserva em trechos sem pavimentação, recuperação de trechos com camada asfáltica avariada, capina e limpeza de sistemas de drenagem.
Construtora responsável:
TORC



LOTE 5 – (Altamira/Medicilândia):

Extensão: 84,4 km
Extensão pavimentada:
Pavimentação concluída.
Impedimentos:
Sem impedimentos
O que está sendo realizado:
Atividades de corte de camadas asfálticas danificadas e instalação de sinalização em pontos críticos.
Construtora responsável:
SANCHES TRIPOLONI



Lote 2 – (Uruará/Placas)

Extensão: 83,12 km
Extensão pavimentada:
5,8 km pavimentados
Impedimentos:
LI 825 possui trecho impedido entre o Km 728,00 e 811 por estarem próximo a TI Arara.
O que está sendo realizado:
Sem atividade no momento.
Construtora responsável:
Consórcio MAC-VILASA



BR-422 (do entrocamento com a BR-230/PA - ao entrocamento com a PA-156-TUCURUI)

Extensão: 73,7 km
Extensão pavimentada:
Sem pavimentação
Impedimentos:
Trecho ainda sem licença de instalação
O que está sendo realizado:
Conservação da rodovia.
Construtora responsável:
RODOCON

Lote Único – (Marabá /Itupiranga)

Extensão: 43,7 km
Extensão pavimentada:
Pavimentação concluída
Impedimentos:
Sem impedimentos
O que está sendo realizado:
Trecho concluído. Estão ocorrendo atividades de manutenção no encabeçamento da ponte do rio vermelho, roço e sinalização.
Construtora responsável:
Consórcio TAMASA/CIMCOP



Lote 2 – (Novo Repartimento/Pacajá)

Extensão: 105 km
Extensão pavimentada:
71,6 km pavimentados
O que está sendo realizado:
Estão sendo executadas atividades de conservação em trecho não pavimentado, capina manual e mecanizada e recuperação de camada asfáltica danificada.
Construtora responsável:
SANCHES TRIPOLONI



Lote 4 – (Anapu/Altamira)

Extensão: 150 km
Extensão pavimentada:
142 km pavimentados
Impedimentos:
Sem impedimentos
O que está sendo realizado:
Atividades de conserva com desbaste de vegetação sobre as faixas auxiliares e recuperação de trechos com camada asfáltica avariada.
Construtora responsável:
TORC



LOTE 1 – (Medicilândia/Uruará):

Extensão: 83,10 km
Extensão pavimentada:
Sem pavimentação
Impedimentos:
LI 825 possui trecho impedido entre o Km 728,00 e 811 por estarem próximo a TI entre os KM 728 e 811 próximos a TI Arara.
O que está sendo realizado:
Atividade de manutenção da rodovia.



Lote 3 – (Placas/Rurópolis)

Extensão: 89,78 km
Extensão pavimentada:
6,4 km pavimentados
Impedimentos:
Sem impedimentos.
O que está sendo realizado:
Atividade de manutenção da rodovia.
Construtora responsável:
Consórcio MAC-VILASA



Notas Curtas



Materiais Reutilizáveis/Artesanato

Feira Municipal de Materiais Reutilizáveis e Artesanato de Altamira/PA.

Como parte das ações de comemoração da Semana Mundial de Meio Ambiente, o DNIT, através da Gestão Ambiental da BR-230/422/PA, participou da 1ª Feira municipal de Materiais Reutilizáveis e Artesanato em Altamira/PA. A feira reuniu instituições públicas e privadas que mantêm programas de educação ambiental nos municípios da Transamazônica. O DNIT, através do Programa de Comunicação Social, esteve presente com um estande expondo materiais educativos (folders, cartilhas e Informativos) utilizados no Programa de Educação Ambiental, palestras sobre resíduos sólidos e vídeos institucionais. Na ocasião esteve presente também o estande da EcoCelpa com um programa que possibilita a troca de materiais recicláveis por descontos na conta de energia, incentivando a prática da coleta seletiva, seja de pessoas físicas ou de empresas. Outros parceiros como o CREAX (Centro Regional de Educação Ambiental do Xingu) e SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) também estiveram presentes na feira.



Educação Ambiental

DNIT participa do I Seminário de Educação Ambiental do Xingu.

O DNIT, através da Gestão Ambiental da BR-230/PA, participou do I Seminário de Educação Ambiental promovido pelo Centro Regional de Educação Ambiental do Xingu (CREAX), no Centro de Convenções de Altamira. Com objetivo de promover a troca de experiências para a construção de um futuro mais sustentável, o evento reuniu vários Programas de Educação Ambiental que atuam na região do Xingu, além de professores e alunos da rede públicas e representantes de entidades civis da área de influência direta (AID) da Usina de Belo Hidrelétrica de Belo Monte.

Ao longo da programação de palestras e seminários do evento houve a apresentação das ações desenvolvidas pelo Programa de Educação Ambiental da BR230/PA nos municípios interceptados pela rodovia. Foram exibidos também vídeos institucionais como parte do Programa de Comunicação Social mostrando o andamento das obras e outros programas ambientais mantidos pelo DNIT. Essa interação permite o fortalecimento das parcerias para que o foco principal dos trabalhos seja o desenvolvimento social com responsabilidade ambiental.



Festa do Produtor Rural

DNIT participa da 14ª Festa do Produtor Rural em Brasil Novo/PA.

A 14ª Festa do Produtor Rural realizada no município de Brasil Novo/PA, entre os dias 20 a 22 de julho, contou com a participação do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), que por meio da Gestão Ambiental da BR-230/422/PA. O DNIT esteve presente no evento com estande e equipes dos Programas de Comunicação Social e Educação Ambiental, divulgando o trabalho e as ações do referido órgão, e da Gestão Ambiental, nas obras da rodovia.

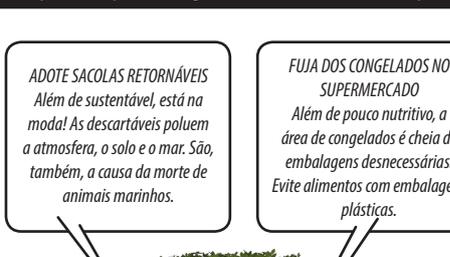
O público presente no evento teve a oportunidade de sanar suas dúvidas sobre o andamento das obras de pavimentação da BR230/PA, bem como se informar à respeito dos programas ambientais executados pelo DNIT, por intermédio da gestora ambiental do empreendimento. No estande, as equipes promoveram ações educativas com abordagens e entrega de materiais como cartilhas, press kits, folders, adesivos, apresentação do vídeo institucional, entre outros.

DICAS da Ana Castanha

O Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho, trouxe como tema este ano “#AcabeComAPoluiçãoPlástica”. Esse é um dos maiores desafios ambientais do nosso tempo, com estatísticas mostrando que haverá mais plásticos nos oceanos do que peixes até 2050. Para mudar o futuro, cada um de nós precisa fazer a sua parte. Aqui vão algumas dicas úteis e fáceis para o nosso dia a dia.



ESQUEÇA OS CANUDOS
Parece bobagem mas, canudos são feitos de plástico e demoram décadas para se decompor.



ADOTE SACOLAS RETORNÁVEIS
Além de sustentável, está na moda! As descartáveis poluem a atmosfera, o solo e o mar. São, também, a causa da morte de animais marinhos.

FUJA DOS CONGELADOS NO SUPERMERCADO
Além de pouco nutritivo, a área de congelados é cheia de embalagens desnecessárias. Evite alimentos com embalagens plásticas.



COMPRA PRODUTOS SEM EMBALAGEM OU EMBALADOS POR PAPELÃO
Evite embalagens plásticas, prefira as de papelão. São fáceis de reciclar e levam menos tempo para se decompor.



CORRA DOS DESCARTÁVEIS
Substitua prato descartável por guardanapo. No trabalho leve xícara, caneca ou copo. Existem canudos, copos e talheres fáceis de carregar na bolsa.



UTILIZE FRALDAS DE PANO
Evite fralda descartável. Uma fralda descartável leva de 400 a 500 anos para se decompor. Fraldas de pano estão voltando à moda, mais modernas, seguras, práticas e bonitas.

